

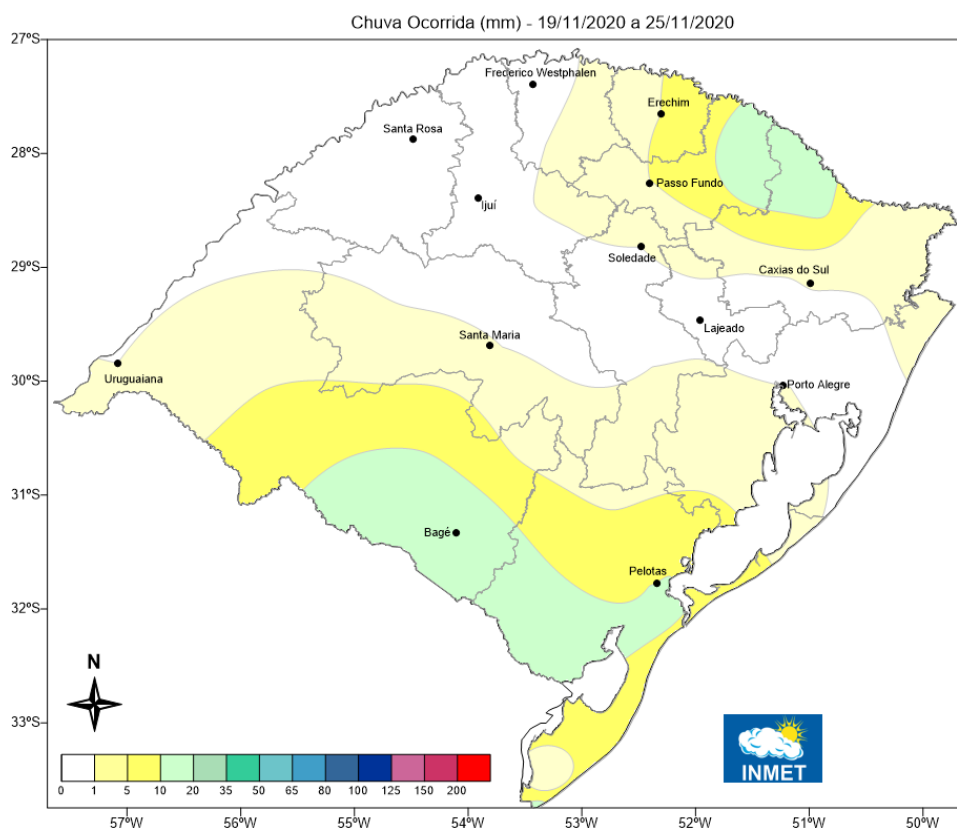
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 18/2020 - SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

19 DE OUTUBRO A 25 DE NOVEMBRO DE 2020

Nesta semana retomamos os boletins agrometeorológicos, contando com a colaboração do meteorologista Solismar Dame Prestes, Coordenador do 8º DISME do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e solicitamos desculpas pela não publicação nas duas semanas anteriores, tendo em vista que a equipe técnica encontrava-se instalando novas estações meteorológicas (<https://www.agricultura.rs.gov.br/instalacao-de-estacoes-meteorologicas-na-reta-final-no-rs>).

A última semana predominou o tempo seco e quente no Rio Grande do Sul. Na quinta-feira (19) a presença de um cavado em médios e baixos níveis da atmosfera provocou instabilidades isoladas nas regiões Sul e Central. Na sexta-feira (20) observou-se pancadas de chuvas, de forma isolada, na Metade Norte do Estado. No sábado (21), a atuação da circulação anticiclônica propiciou o ar seco e a redução da nebulosidade na maior parte das regiões, e com temperaturas amenas, principalmente no amanhecer. No domingo (22), o ar seco predominou e uma gradativa elevação das temperaturas no decorrer do dia, em todo RS. Entre a segunda-feira (23) e a terça-feira (24), o ingresso de ar quente e úmido favoreceu para a elevação das temperaturas, com valores próximos a 40°C na Regiões das Missões e da Campanha. Na quarta-feira (25), a chegada um sistema de baixa pressão provocou um aumento da nebulosidade sobre o RS e a ocorrência de temporais, no decorrer do dia, em todo o Estado. Os volumes acumulados de chuva foram muito baixos e na maioria do Estado não choveu até a quarta-feira pela manhã. Na Região da Campanha e da Serra do Nordeste os volumes oscilaram entre 2 e 15 mm. O maior registro de chuva foi em Bagé, 13,6 mm. A temperatura mínima da semana ocorreu no dia 20/11 em São José dos Ausentes (5,8°C) e a máxima foi observada em São Luiz Gonzaga (40,6°C) no dia 25/11. Os volumes de chuva acumulada no Estado, no período de 19 a 25/11, são provenientes da rede de estações INMET conforme o mapa abaixo.



DESTAQUES DA SEMANA

A colheita do **trigo** chegou 98% da área cultivada. Nesta safra, foram 4.837 comunicados de ocorrência de Proagro em virtude das condições climáticas de geadas em período reprodutivo e falta de chuvas no final de ciclo.

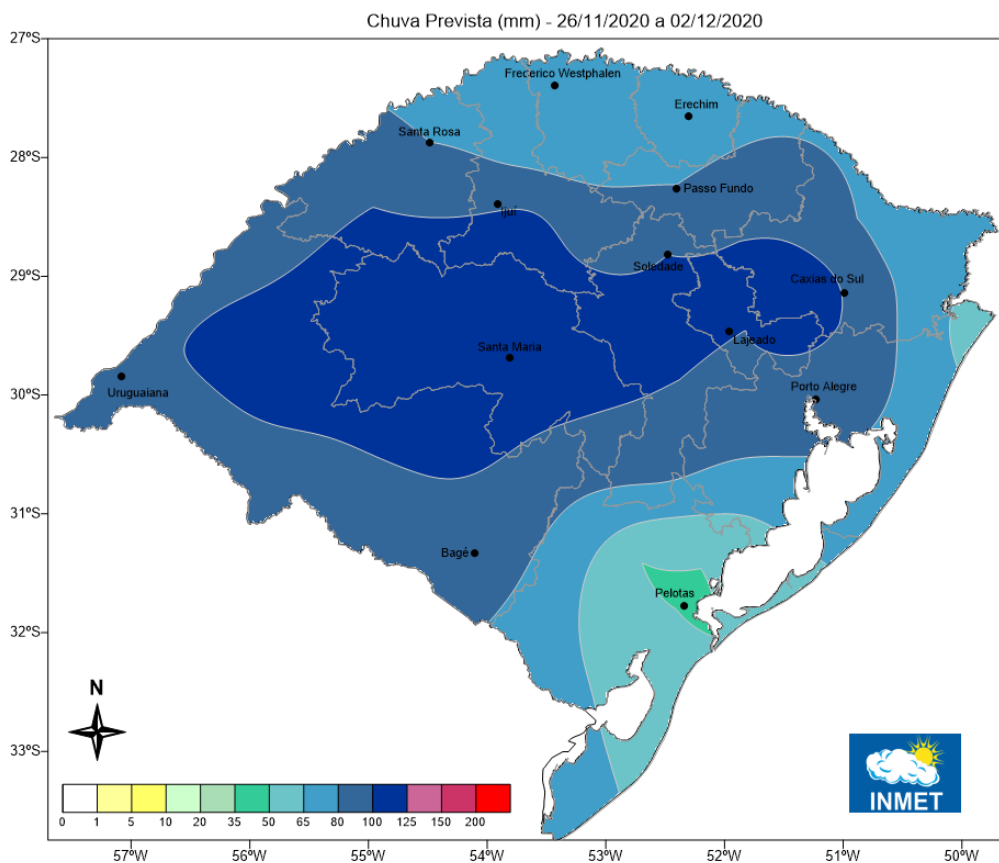
Apesar do predomínio do tempo seco no Estado, a presença de chuvas em algumas regiões ajudou na retomada das atividades de plantio de **soja**, que já atinge 47% no RS, além de contribuir para o desenvolvimento da cultura. Na região de Caxias do Sul, a chuva fez com que o ritmo de plantio fosse acelerado. Em diversas regiões, será necessário replantio de áreas que não tiveram umidade no solo necessária para a germinação e desenvolvimento da cultura. Na Campanha, além dos problemas relacionados com a umidade, as temperaturas mínimas baixas, 7,1°C, também são prejudiciais à emergência e ao desenvolvimento inicial. O período preferencial de plantio para a maior parte das cultivares está no final, o que já é indicativo de possível prejuízo na produtividade. Além disso, há escassez de sementes no mercado para replantio.

A sequência de dias de tempo seco na maioria das regiões do Estado tem retardado os plantios de **milho** e afetado o desenvolvimento das plantas. O plantio alcança 83% das áreas de cultivos do RS. Até 26/11, já chegam a 1.127 as comunicações de ocorrência de perdas para cobertura do Proagro. Muitas lavouras implantadas para produção de grãos já foram destinadas à silagem. A falta de umidade é mais crítica na calota norte do Estado. Nas lavouras em estágio de pendramento e emissão das espigas, há poucas plantas com espigas proeminentes. Nas em estágio de enchimento de grão – que não tiveram adequada fecundação dos óvulos, é reduzido o número de grãos por espiga e há paralisação do desenvolvimento.

De acordo com levantamento promovido pelo Instituto Rio Grandense do Arroz, a área semeada com **arroz** no RS atingiu 92,51% nesta semana. Até o momento foram semeadas 896.580 hectares de um total estimado de 969.192 ha no RS. Faltam apenas 72.612 ha da área prevista para o término dos trabalhos. Do semeado até o momento, 50.520 hectares estão na chamada fase de emergência (quando a planta começa a emergir, logo após a semeadura), enquanto 806.082 ha encontram-se na fase vegetativa (estágio que dura de três a quatro semanas e vai da germinação da semente aos primeiros sinais da panícula). Das seis regionais arrozeiras, a Zona Sul já superou a área plantada prevista, com 101,28% (162.337 ha semeados de um total e 160.284 ha previstos); a Planície Costeira Interna está com 95,53% (134.208 ha de 140.487 ha); Fronteira Oeste com 92,79% (268.839 ha de 289.737 ha); Planície Costeira Externa com 88,44% (94.581 ha de 106.942 ha); Central com 87,41% (113.808 ha de 130.202 ha) e Campanha com 86,76% (122.807 ha de 141.540 ha).

PREVISÃO METEOROLÓGICA (26 DE NOVEMBRO A 02 DEZEMBRO DE 2020)

Nos próximos sete dias o tempo chuvoso deverá predominar em todo Estado, com chuvas mais expressivas na Região Central. Na quinta-feira (26), a permanência do sistema de baixa pressão e a chegada de uma frente fria deixará o chuvoso em todo o RS. Na sexta-feira (27), o sistema frontal avança em direção a Santa Catarina, mas ainda há ocorrência de chuvas trovoadas isoladas na Metade Norte do Estado. No sábado (28) e domingo (29) um sistema de baixa pressão provocará pancadas de chuva e trovoadas isoladas sobre todo RS. Entre a segunda-feira (30) e terça-feira (01), as instabilidades persistem, principalmente no Oeste, Centro e Norte do Estado, apenas na região Sul há uma redução das chuvas, porém o tempo nublado deverá persistir. Na quarta-feira (02) um sistema ciclônico atuará sobre o Estado ocasionado pancadas de chuva, acompanhadas de rajadas de ventos e descargas atmosféricas no decorrer do dia. Os totais de chuva, mais significativos, previstos deverão oscilar entre 80 e 120 mm nas Missões, Depressão Central e na Serra do Nordeste. Nas demais regiões do Estado, os valores deverão variar entre 40 e 70 mm.



Fonte: INMET.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Assessor Técnico DOAT do IRGA

Solismar Dame Prestes – Coordenador do 8º DISME do INMET